



>> Os pecados dos reguladores. I – Gula

Vem esta crónica a propósito da anunciada intenção de Donald Trump, durante a campanha eleitoral, de desmantelar as abrangentes reformas “*Dodd-Frank*” que Obama e o Congresso introduziram em 2010 para refrear a tomada de risco e prevenir uma repetição da crise de 2007-09⁽¹⁾.

No dia 3 de Fevereiro, Donald Trump assinou uma ordem executiva, instruindo o Secretário do Tesouro para consultar os responsáveis das agências membros do *Financial Stability Oversight Council* para reverem o *Dodd-Frank Act*, e propor formas de reduzir o seu impacto regulatório na economia.⁽²⁾

Na sua edição de 3 de Fevereiro o *Financial Times* escrevia: “A chamada “regra fiduciária”, que está na mira da Casa Branca, tem sido o alvo de pressões enormes pelos corretores e outros consultores financeiros desde que foi proposta pela Administração Obama em 2015.”⁽²⁾

A reforma “*Dodd-Frank*” tem sido extremamente criticada por ser considerada um inferno em termos burocráticos e regulatórios para o sistema financeiro americano.

Vejamos alguns dados:

- O *American Action Forum* estimou os custos do *Dodd-Frank Act* para a indústria financeira em 36 biliões de dólares, de 2011 a 2016;
- Entre 2010 e 2013, o emprego nas agências ligadas à regulação financeira cresceu mais de 15%⁽³⁾;
- O *Consumer Financial Protection Bureau* (CFPB) criado em 2011 pelo *Dodd-Frank Act* já contava com 1 800 funcionários no final de 2015⁽³⁾;
- Ao fim de quatro anos de implementação, o *Dodd-Frank Act* contava com quase 400 novas leis⁽³⁾;
- Um *Working Paper da George Mason University* resumia do seguinte modo as principais conclusões quanto ao impacto do *Dodd-Frank Act* sobre os pequenos bancos:

- Custos de *Compliance*: os pequenos bancos estão a gastar mais com o *compliance* com *Dodd-Frank*. Mais de 80% dos bancos entrevistados viram os seus custos de *compliance* crescer mais de 5% desde 2010;
- Preocupações: os pequenos bancos estão mais preocupados com o *Bureau of Consumer Financial Protection* e as novas regras sobre hipotecas;
- Consolidação: os pequenos bancos estão a responder reduzindo as linhas de produtos e analisando fusões com outros bancos. Estão a repensar se devem oferecer crédito hipotecário para habitação própria. Cerca de 25% dos bancos estão a estudar fusões.⁽⁴⁾

A legislação *Dodd-Frank*, bem como a legislação europeia pós-cri-se financeira, é o exemplo acabado da gula dos reguladores. Tudo se quer regular, tudo se quer devidamente controlado.

Um dos princípios fundamentais da regulação financeira é o princípio da proporcionalidade, ou seja a contenção, a moderação. Princípio aliás consagrado na legislação europeia mas aparentemente muito pouco usado.

A gula é exactamente o contrário do princípio da proporcionalidade.

As palavras de Mario Draghi dirigidas aos eurodeputados, em reacção ao anúncio de Trump, são elucidativas da gula dos reguladores: “A última coisa de que precisamos é aliviar a regulação”⁽⁵⁾.

Não é por acaso que, muito recentemente, o responsável da *Financial Services Agency* do Japão, equiparou a regulação bancária a dezenas de médicos especializados a injectar diferentes remédios potentes para cada sintoma.

Não me surpreende pois que Donald Trump tenha colocado o *Dodd-Frank Act* debaixo de fogo.

Em Dezembro de 2008, numa crónica aqui publicada e com o título “Mais leis? Não obrigado”, eu rematava: “Em conclusão, penso que não são mais leis, mais regulamentos e mais exigências de relatórios e montanhas de informação a enviar aos reguladores que vão evitar os desastres. Os reguladores devem procurar, isso sim, as zonas e os focos potenciais de conflitos de interesses e,

com a autoridade e os poderes que lhes estão conferidos, obrigar a implantação de medidas e mecanismos de resolução e acompanhamento eficazes desses conflitos de interesses.”

NOTAS:

⁽¹⁾ In Financial Times, What Wall Street wants from Trump, January 11, 2017

⁽²⁾ <http://www.doddfrankupdate.com/DFU/DoddFrankUpdate.aspx>

⁽³⁾ <https://www.americanactionforum.org/research/dodd-frank-at-4-more-regulation-more-regulators-and-a-sluggish-housing-mark/>

⁽⁴⁾ Hester Peirce, Ian Robinson, and Thomas Stratmann, HOW ARE SMALL BANKS FARING UNDER DODD-FRANK?, George Mason University, FEBRUARY 2014

⁽⁵⁾ In Financial Times, Mario Draghi pushes back at Trump shake-up, February 6, 2017